

AGORR - 29.07.02 - 7p 15



Rosângela Venturi

Prioridade

Concluir as intervenções na Praça Jerônimo Monteiro é a principal meta do projeto no momento. No local já foram plantadas 30 palmeiras e instalado um novo sistema de iluminação

Revitalização do centro de Cachoeiro atrasa

Segundo a prefeitura, as chuvas atrapalharam o andamento das obras

ROSÂNGELA VENTURI

Cachoeiro - Sucursal - As obras da primeira etapa do Projeto de Revitalização do Centro de Cachoeiro de Itapemirim, iniciadas no final de março, deveriam ter sido concluídas há cerca de um mês. Mas ainda não há nova previsão de quando o movimento de homens e máquinas na Praça Jerônimo Monteiro poderá terminar.

O gerente da prefeitura, Ary Moreira, reconhece o atraso e, embora afirme que os serviços estejam em fase adiantada, prefere não arriscar um prazo para a conclusão dessa etapa. Ele disse que o andamento dos trabalhos foi prejudicado pelas chuvas que caíram no começo de junho e também por imprevistos que surgiram no decorrer da execução.

“Pode até parecer que esteja demorando muito, mas é uma obra que está sendo feita com o máximo de cuidado”, afirma. A expectativa é de que essa etapa esteja concluída até o final do ano. Segundo Ary, a prioridade no momento é concluir as intervenções na Praça Jerônimo Monteiro. No local já foram plantadas 30 palmeiras. O piso de concreto e um novo sistema de iluminação já foram instalados.

Último

Quanto à área onde funcionava o Monumento ao Divino Espírito Santo, a popular *Torre de Fazer Chover*, será o último ponto a ganhar cara nova. A torre, construída em 92, foi demolida no começo de fevereiro. A área onde estava instalado o monumento foi asfaltada.

De acordo com o projeto, serão plantadas palmeiras imperiais no local. Ao redor do jardim, será construída uma calçada, para facilitar a circulação dos pedestres pela praça. As obras da primeira etapa da revitalização foram iniciadas na última semana de março.

O custo da primeira parte

está orçado em R\$ 700 mil. Já estão recebendo alterações paisagísticas a Praça Gil Goulart, em frente ao Colégio Cristo Rei; a Ponte Municipal e a pracinha do táxi, uma extensão da Praça Jerônimo Monteiro.

Os recursos para o projeto são municipais. Moreira disse que a queda de 35% na arrecadação pode interferir no

ritmo da obra, mas frisou que está mantida a previsão de iniciar a segunda etapa até o final do ano. Essa fase inclui a revitalização da Praça de Fátima e do entorno da antiga estação ferroviária. Na etapa final, prevista para terminar no primeiro trimestre de 2003, será revitalizada a Avenida Beira-Rio.

RECLAMAÇÃO

Pedestres enfrentam perigo na pista

Quem circula diariamente pelo Centro reclama dos transtornos causados pelas obras. O calçamento da Jerônimo Monteiro está cercado, obrigando os transeuntes a utilizar a pista. A comerciante Francisca Brito, 29, diz que, quando tem tempo, prefere utilizar o outro lado da praça. Ela passa diariamente pelo trecho, porque trabalha na Rua 25 de Março. “Espero que essa obra termine logo.”